COVID-19 Mesa-redonda abordou desafios à atividade, impostos pela crise do coronavírus

RETOMADA DO SETOR TURÍSTICO É TEMA DE DEBATE ONLINE

A TARDE CONECTA

RAUL AGUILAR

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Encontro virtual mediado pelo jornalista Osvaldo Lyra foi ao ar, ao vivo, no canal A TARDE TV (YouTube)

A retomada do setor turístico e os impactos em toda sua cadeia produtiva – e de suporte aeroviário – foram os temas do Conecta de ontem, mesa-redonda organizada pelo Grupo A TARDE e transmitida ao vivo no canal A TARDE TV Vídeos, na plataforma digital YouTube.

Conduzido pelo jornalista Osvaldo Lyra, o evento contou com a participação do secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Pablo Barrozo, do diretor-presidente da Concessionária Aeroporto Salvador Bahia, Júlio Ribas, e do diretor geral do Centro de Convenções de Salvador, Ludovic Moullin.

Pablo Barrozo começou a conversa revelando que na próxima semana será inaugurado o Centro de Recuperação do Turismo –, segundo ele, um escritório destinado ao atendimento, oferta de serviço e espaço de trabalho para profissionais formais e informais do turismo.

"Para aqueles que ficaram sem condições de pagar o aluguel, teremos um espaço de coworking. Teremos postos do Banco do Brasil, Santander, Banco do Nordeste, para facilitar o acesso ao crédito, intermediar o encontro do agente de turismo ao banco de fomento. Teremos um posto da Sefaz [Secretaria da Fazenda] e da Sedur [Desenvolvimento e Urbanismo] para que o trabalhador possa montar e regularizar sua atividade", disse.

O presidente da Concessionária Aeroporto de Salvador, Júlio Ribas, lembrou que os piores meses para o setor, desde o início da pandemia do novo coronavírus, foram abril e maio, em que aeroportos reduziram "drasticamente" a capacidade de operação. De acordo com ele, desde junho "nota-se uma recuperação gradual do setor aeroportuário, a partir de uma retomada dos voos domésticos".

Em julho, o Aeroporto de Salvador conseguiu executar 20% de sua capacidade. "Como turista, eu escolheria o destino de sol e mar. Um local seguro, ao ar livre para fazer turismo. Salvador é o primeiro destino de água quente vindo do sul do país. A missão do aeroporto é estar pronto, e estamos preparados. Salvador tem tudo para ser um dos pioneiros na retomada do turismo e das atividades de viagens".

Recém-inaugurado, o Centro de Convenções de Salvador, sob gestão da GL Eventos, foi um dos mais impactados pela pandemia da Covid-19. Diante da impossibilidade de realização de eventos presenciais, o diretor-geral do centro afirmou que, na base do "diálogo" com os clientes, conseguiu evitar a maior parte dos cancelamentos.

A prefeitura de Salvador vai lançar um selo de certificação internacional para hotéis, bares e agentes de turismo

Reinvenção

"Acreditamos que o turismo e os eventos vão crescer. Não tivemos muitos cancelamentos. Nós ajudamos nossos clientes, trabalhamos em conjunto tentando remarcar os eventos para os próximos meses e anos. Sofremos um pouco, pois estávamos no início da operação", disse Moullin, dando como exemplo o Congresso do Algodão, que costuma reunir cerca de cinco mil pessoas, adiado para 2021.

"A pandemia ajudou a criar uma solução mista para realização dos eventos. Vamos incluir um pouco mais de digital nos eventos físicos. Não vejo o digital como ameaça, é o inverso, um acelerador. Vai ajudar a divulgar e fazer crescer os nossos eventos. Obrigou a nos reinventarmos e utilizarmos novas tecnologias".

Júlio Ribas disse que, durante o período de redução nos voos foram promovidas melhorias e adequações no terminal. O problema de infiltração na pista principal, utilizada principalmente para voos internacionais, e que estão suspensos, foi consertada e o aeroporto criou um sistema para "contagem e monitoramento das pessoas no banheiro, com alerta para aglomeração".

Ribas disse também que o Aeroporto de Salvador foi um dos três equipamentos escolhidos para um projeto piloto de identificação facial para realização do check-in, pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e que isso deve reduzir filas e agilizar o embarque dos passageiros com segurança.

"O aeroporto de Salvador já tinha o prêmio de mais sustentável do país. O prêmio é da cidade, e do estado da Bahia. Isso mostra a qualidade", disse Ribas.

Outra boa notícia é que a prefeitura de Salvador vai lançar um selo de certificação internacional para bares, hotéis e agentes de turismo que seguirem protocolos de segurança sanitária e de qualidade na prestação de serviço, informou o secretário Pablo Barrozo.

E criar um "marketplace" – mercado virtual no qual empresários e trabalhadores da cultura e turismo poderão oferecer serviços e produtos de forma gratuita, "ampliando o alcance e visibilidade para todo o país, disse ele.

JBS é excluída de carteira de investimentos bilionária

DA REDAÇÃO

A JBS foi retirada da carteira de investimentos vendida pela finlandesa Nordea Asset Management, que controla um fundo de 230 bilhões de euros (R$ 1,4 trilhão). O motivo da decisão está ligado à falta de compromisso com a sustentabilidade por parte da empresa brasileira, considerada como a maior processadora de carne do mundo.

O jornal britânico 'The Guardian' afirmou que a Nordea havia batido o martelo quanto à exclusão da JBS dos ativos vendidos há cerca de um mês. O anúncio foi feito pelo chefe de investimentos do grupo financeiro, Eric Pedersen.

"A exclusão da JBS é bastante dramática para nós porque é de todos os nossos fundos, não apenas dos rotulados como ESG (ambientais, sociais e governamentais)", explicou Pedersen sobre a classificação, usada para avaliar a sustentabilidade da empresa e os impactos sociais para investidores.

De acordo com o chefe de investimentos, cerca de um terço dos investimentos vendidos pela Nordea corresponde a ESG. Além disso, a finlandesa já havia suspendido a compra de títulos do governo brasileiro após o início da crise sobre o desmatamento na Amazônia.

Outros fatores que influenciaram na retirada da gigante da carne foram os escândalos de corrupção envolvendo a empresa e a atual resposta da JBS à pandemia do coronavírus.

Em nota, a empresa brasileira se posicionou sobre a exclusão e lamentou não ter sido procurada pela Nordea sobre suas ações.

"A JBS também está totalmente comprometida com a erradicação do desmatamento em toda sua cadeia de fornecimento e foi uma das primeiras do setor a investir em políticas e tecnologia para combater, desencorajar e eliminar o desmatamento na região da Amazônia", informou a JBS em nota.

Investimentos vão fomentar economia, diz secretário

ISSO é BAHIA

DA REDAÇÃO

Raul Spinassé / Ag. A TARDE / 7.10.2019

O titular da Sedur, Sérgio Guanabara, entrevistado ontem na rádio A TARDE FM

O termo de viabilidade de localização (TVL), documento que atesta a viabilidade de uma ou mais atividades econômicas, poderá ser paga em parcela única. O anúncio foi feito pelo prefeito de Salvador, ACM Neto. Até então, o TVL era pago em duas parcelas: uma na abertura do pedido e outra na finalização da análise.

Entre outras coisas, Neto anunciou a prorrogação dos incentivos fiscais da Outorga Onerosa, com a extensão do prazo de início de obras de 31 de dezembro deste ano para 30 de junho de 2021.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur), Sérgio Guanabara, a retomada da atividade econômica na capital vai privilegiar diversos setores.

"São dois eixos: obras de investimentos público-privados e o eixo da melhoria do ambiente de negócios. O prefeito ainda vai anunciar algumas medidas de natureza fiscal, questões que envolvem IPTU. Este conjunto alto de investimento (R$ 5 bilhões) vai dar nova cara à nossa economia", afirmou em entrevista ao programa Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, ontem.

Quando questionado sobre as obras na cidade, que foram incluídas no plano de retomada da economia, mas que já estavam previstas, o secretário ponderou.

"De fato, eram obras que estavam previstas. Algumas, outras não. Mas também teve anúncio de extensão destas obras, diante da pressão no caixa que havia por parte da pandemia. São obras que, agora, ele [prefeito] decidiu restabelecer e manter o investimento que já tinha feito desde o Salvador 360".

Guanabara ainda falou sobre o empenho da prefeitura no combate à crise.

"A pandemia atingiu o esforço adicional do município de fazer frente a estas despesas. São despesas enormes, inesperadas. Além disso, teve a retração da nossa receita. Esta combinação é algo bombástico: perder receita e, ao mesmo tempo, ter uma pressão em gastos na área de saúde pública".

Decisões unilaterais

Neste período de retomada das atividades econômicas em Salvador, alguns empresários criticaram a postura unilateral adotada pela prefeitura na tomada de decisões, sem diálogo com o setor. O secretário até chegou a discordar, mas acabou reconhecendo, nas entrelinhas, algumas medidas impositivas.

"É um DNA nosso dialogar com o empresariado. Sempre foi assim, e não será diferente. Evidentemente, que, durante a pandemia, há medidas que você tem que tomar e não aguardar ouvir muitas pessoas. Esta obrigação é de quem está no poder público. A gente elege um governante na confiança que ele vai tomar decisões por nós, e que estas decisões serão as mais corretas".

Cooperativa de Tancredo Neves colhe safra recorde

MIRIAM HERMES

A pandemia não parou a produção da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan). Na contramão de outras atividades, em junho eles colheram 330 toneladas de alimentos, o triplo da produção do mesmo mês em 2019 – e, no primeiro semestre de 2020, tiveram um faturamento recorde, superior a R$ 9 milhões.

Para os próximos meses, a meta é estabilizar-se no patamar alcançado, visando um crescimento anual entre 60% e 70% em comparação com o ano passado, de acordo com o presidente da cooperativa, Juscelino Macedo. Este ano, os cerca de 350 cooperados e suas famílias comemoram 20 anos da instituição, que desde o embrião conta com apoio de diversas iniciativas que fomentam a autonomia dos trabalhadores através da organização e da busca pela capacitação profissional.

Sobre a produção ter aumentado no período, o presidente destacou que, logo no início da pandemia, em março, foi feito acordo com compradores [grandes redes varejistas] para garantir a continuidade das entregas. As vendas permanecem através dos canais de comunicação, sem necessidade de encontros presenciais.

"Nos adaptamos às novas exigências sanitárias em todos os setores, atendendo os decretos municipais. Nas roças, a maioria da mão-de-obra é das próprias famílias, e orientamos que apenas uma pessoa saia da propriedade para fazer as entregas na cooperativa", disse Macedo. A distribuição produtos finais é feita em frota própria, em grande parte para Salvador. Ele atribuiu os resultados atuais ao empenho de 20 anos.

Parcerias e melhoria

"Através de parcerias com a Fundação Odebrecht, Sebrae, Embrapa e muitas outras, tivemos melhorias ambientais, de produtividade e na qualidade de vida dos cooperados", disse, salientando que esse trabalho reflete na comunidade com diminuição da violência, aumento do IDH [Índice de Desenvolvimento Humano] e da renda da população.

Atualmente, a instituição, que tornou o município de Tancredo Neves uma referência regional em produção agrícola em pequenas propriedades, comercializa principalmente banana da terra, mandioca e abacaxi in natura e beneficiados em doces, chips, farinha, entre outros produtos.

O maior destaque é a produtividade alcançada com a mandioca, com média de 30 toneladas por hectare, o dobro da média nacional.